

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATIVIDADE GERENCIAL, SOB A PERSPECTIVA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Evelyn Maria Pereira da Silva Oliveira¹

Ciro Judah Vargas Batista de Mendonça²

Hadelândia Milon de Oliveira³

Objetivo: Relatar a perspectiva de dois estudantes de enfermagem acerca da importância da atuação do enfermeiro na atividade Gerencial. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre as atividades de extensão realizadas em um hospital particular no município de Manaus, durante período do segundo semestre de 2018. Resultados: as atividades desempenhadas proporcionaram uma visão mais aprofundada do enfermeiro gestor, além da realização de auditorias, visto que a atuação deste ultrapassa a assistência no cuidado direto, tendo em vista condutas que resultem na melhor qualidade do cuidado propiciado a partir de recursos e estratégia advindos da gerência da assistência e do cuidado. Sendo assim, consideram-se essenciais, a inter-relação e associação entre gerir e o cuidar, tal como, a interação e tomada de decisão em meio às relações interpessoais estabelecidas pelo enfermeiro pela atividade multidisciplinar voltada ao paciente. Conclusão: O trabalho lá desempenhado pelo enfermeiro gestor é vital para o funcionamento daquela unidade hospitalar; para além da assistência, a enfermagem oferece para o profissional enfermeiro possibilidades igualmente importantes de atuação na atenção à saúde, e em virtude de sua formação holística, é o enfermeiro o profissional mais habilitado para desempenhar tais ações. Mais que trabalhar para o aprimoramento de índices, é função do enfermeiro gestor promover ações que possibilitem a prestação de cuidados de maneira humanizada e isenta de erros. Contribuições para a enfermagem: A formação curricular holística do profissional enfermeiro o habilita, mais que outros profissionais, a exercer ações para além da assistência prática, a exemplo da gestão hospitalar, ramo este que embora desafiador por apresentar peculiaridades inerentes ao gerenciamento do corpo hospitalar e não à assistência em si, dota o enfermeiro de autonomia e liberdade de ação, permitindo-lhe conduzir a prestação de cuidado e uma assistência equânime.

Descritores: Gestor de saúde

1. Discente de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas. E-mail: evellynmpsoliveira@gmail.com
2. Discente de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas. E-mail: cirojudahh@gmail.com
3. Docente Dr. da Escola de enfermagem de Manaus/ Universidade Federal do Amazonas. E-mail: hmilon@ufam.edu.br

